

GREVE

Esposas de presidiários fizeram manifestações em Tangará da Serra

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Desde o dia 31 de maio, o estado de Mato Grosso passa por uma greve em que vários segmentos paralisaram suas atividades.

Um deles, é o setor dos Agentes Penitenciários, que trabalha com efetivo reduzido.

Por esse motivo na noite de sexta-feira houveram vários ataques em diferentes cidades do estado.

Segundo informações, os ataques ocorreram pelo fato de que com a greve, as visitas foram suspensas nos

presídios.

Em Tangará da Serra, diferente do que ocorreu em outras cidades do Estado, não foram registrados até o momento casos dessa natureza, mas na tarde de sábado, esposas de presidiários bloquearam a rodovia de acesso à capital do estado.

Elas se reuniram em um ponto conhecido como Trevo da melancia, e fecharam com pneus e madeiras o tráfego no local, o que causou alguns desentendimentos, que somente foram sanados com a intervenção rápida da Polícia Militar.

Com o bloqueio, al-

guns motoristas ficaram bastante exaltados, e a situação ainda foi piorada pelo fato de que algumas das manifestantes utilizavam madeiras que eram lançadas contra os veículos, gerando um ambiente inflamado.

“Tivemos essa pequena manifestação aqui em Tangará que acabou por criar alguns transtornos entre as partes envolvidas. Os motoristas e as esposas dos presidiários, que eram em torno de cindo. Conversamos e conseguimos que elas liberassem a passagem a cada 15 minutos. Após a manifestação elas fo-



Aconteceram desentendimentos, que somente foram sanados com a intervenção rápida da Polícia Militar

ram para frente do CDP, onde nós conseguimos em diálogo com o res-

ponsável amenizar a situação das visitas, que ontem já foram permiti-

das, mas com algumas restrições”, salientou o comandante.

Mulher em óbito é encontrada no Anel Viário com filho de 8 anos bastante machucado



Os dois foram encontrados por um homem que fazia caminhada no local

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na manhã de ontem, a Polícia Civil de Tangará da Serra foi acionada por populares, dando conta de que no Mini Anel Viário, que liga a MT 358 e 480, havia uma pessoa em óbito.

De posse das informações, a Polícia se deslocou ate o local, onde constatou a veracidade do fato, e encontrou o corpo de Érica de Oliveira Leite, de 26 anos.

Segundo o Boletim de Ocorrências, o acidente teria acontecido

na noite de sábado, uma vez que em conversa com o esposo da vítima, o mesmo informou que a esposa havia saído por volta das 20 horas, e até aquele momento não havia retornado, e também não atendia o celular.

No local também foi encontrada uma criança de oito anos de idade, C. H., que não portava documentos, e que ainda estava com vida. Mas apresentava lesões graves, além de um quadro de hipotermia, uma vez que durante toda a noite e madrugada as temperaturas estiveram bas-

tante baixas.

O menor foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e encaminhado para exames. Segundo informações seu quadro é considerado grave.

No local foram encontrados uma Biz caída às margens da rodovia, o que, de acordo com o BO, leva à suspeita de que, outro veículo tenha batido na motocicleta da vítima e não prestado socorro, foragindo do local.

A perícia esteve presente e as investigações seguirão por conta da Polícia Civil.

INTELIGÊNCIA

PJC apreende instrumentos que seriam usados em ataque



Os atos criminosos seriam feitos em represália à greve dos agentes

>> Olhar Direto

Os núcleos de inteligência da Polícia Judiciária Civil (PJC) prenderam, no último sábado, 11, um suspeito do Comando Vermelho, que guardava armamento que seria usado para atentados na cidade de Cáceres (234km de Cuiabá). Na casa onde ele estava foi encontrado gasolina, munições e drogas.

De acordo com a assessoria da PJC, a ação foi feita através da Gerência de Investigações Gerais – GIG, Centro de Comando Controle e Inteligência – CI, Núcleo de Inteligência do

GEFRON e Agência Regional de Inteligência da Polícia Militar – ARI.

A ação foi feita depois de a polícia receber a notícia de que haveria um plano de atentados contra as Forças de Segurança, Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e principalmente os Agentes Penitenciários. Os atos criminosos seriam feitos em represália à greve dos agentes, que culminou, entre outras coisas, na interrupção das visitas nas cadeiras e penitenciárias do estado.

O suspeito preso foi Diego Ribeiro Gomes que, em entrevista com

a delegada regional de Cáceres, Dr^a Cíntia Gomes da Rocha Cupido, negou as acusações. Diante da negativa, os policiais foram até a casa onde ele passou a noite e encontraram duas garrafas com gasolina, quatro munições calibre 9mm e três trouxas médias de substância pasta base de Cocaína.

Diego foi preso após perseguição no bairro Cavallhada III, região da Cracolândia. Durante as buscas surgiram outros nomes de pessoas que estariam envolvidas com a Facção do Comando Vermelho na cidade de Cáceres.